

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 7 de julho de 2016

Docente: JOILDO GUIMARÃES SANTOS
MARIA BERNADETE CAVALCANTE BENÉ BARBOSA

Univ. Est. de Feira de Santana**Sem.:** 20161**Campus:** UEFS**Curso:** ODONTOLOGIA

Código	Componente Curricular	Créditos	Horas
SAU418	Saúde Bucal Coletiva	0	45

PRÉ-REQUISITOS

Curso	Currículo	Componente Curricular
ODONTOLOGIA	Curriculo Novo	E.I. III - Bioestatística e Epidemiologia
ODONTOLOGIA	Curriculo Novo	Estágio em Saúde Coletiva

PRÉ-REQUISITO PARA

Curso	Currículo	Componente Curricular
ODONTOLOGIA	Curriculo Novo	Estágio em Saúde Bucal Coletiva I

Conteúdo Programático

1. Os agravos à Saúde Bucal nos indivíduos e grupos humanos.
2. A epidemiologia em saúde bucal coletiva.
3. A operacionalização de um levantamento epidemiológico em saúde bucal.
4. As intervenções preventivas em saúde bucal nos grupos sociais relacionadas à cárie dentária.
5. Sistemas de vigilância ao uso de produtos fluoretados.
6. Política Nacional de saúde bucal.
7. Sistemas de trabalho em saúde bucal, equipes de saúde bucal.
8. Participação do cirurgião dentista na Atenção Básica.

Metodologia

- Aula Expositiva com o auxílio de multimídia;
 - Leitura e fichamento de textos relacionados ao conteúdo programático;
 - Fichamento de artigos;
 - Problemática do conteúdo apresentado durante a aula expositiva;
 - Aula no Laboratório de Informática;
 - Construção de banco de dados.
 - Aulas práticas na Unidade de Saúde da Família onde está relacionado.
- Avaliação diária presencial;
Avaliação didático - pedagógica da prática
Calibração e padronização de levantamento epidemiológico em saúde bucal;
Levantamento de Cárie utilizando sonda da OMS na USF.
Estudos dirigidos;
Fichamento/seminários;
Oficinas;
Organizar atividade educativa junto a comunidade.
Organizar levantamento epidemiológico;
Reuniões com equipes de saúde da família;
Visitas a USF;
Participação na sala de aula nas discussões;
Apresentação de slides dialogada com sucessivas aproximações;
Leitura em grupo de Textos e artigos para coletivamente discutirmos o ponto de vista e créditos do mesmo;
Construção de painéis que possam trazer para a sala de aula a vivência do cotidiano nas USF onde participam de atividades.
Elucidação de dúvidas durante a apresentação da aula expositiva.
Oficinas sobre os assuntos apresentado e seminários.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 7 de julho de 2016

Período na grade curricular

03

Vigência do plano

20161

Referências Básicas

- BRASIL, Ministério da Saúde. 1ª Conferência nacional de saúde bucal - relatório final. Brasília: Ministério da Saúde, 1986.
- BRASIL, Ministério da Saúde. /CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. 2ª Conferência nacional de saúde bucal - relatório final. Brasília: Conselho Federal de Odontologia, 1993.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Departamento de Assistência e Promoção à Saúde. Coordenação de Saúde Bucal. Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: 1ª etapa – cárie dental - projeto. Brasília, 1996.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual de calibração de examinadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do coordenador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Projeto SB Brasil 2003 – condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003: Resultados principais. Brasília, 2004.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Saúde Bucal. A política nacional de saúde bucal do Brasil: registro de uma conquista histórica. Brasília: Ministério da Saúde, Série Técnica Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde, 11, 2006.
- CANGUSSU, M.C.T.; NARVAI, P.C.; FERNANDEZ, R.C.; DJEHIZIAN, V. A fluorose dentária no Brasil: uma revisão crítica. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.18, n.1, p.7-15, jan/fev., 2002.
- KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.
- PEREIRA, A C et al. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejando Ações e Promovendo Saúde. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.

Referências Complementares

- ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. Epidemiologia da saúde bucal. Coord. Da Série Oswaldo Crivello Junior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- ARAÚJO, Y.P. de A.; DIMENSTEIN, M. Estrutura e organização do trabalho do cirurgião-dentista no PSF de municípios do Rio Grande do Norte. Ciência & Saúde Coletiva, v.11, n.1, p.219-28, jan/mar., 2006.
- BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P; GOTTLIEB, SLD. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Divisão Nacional de Saúde Bucal. Levantamento Epidemiológico em Saúde Bucal: Brasil, Zona Urbana. Brasília, 1986.
- CHAVES, M. M. Odontologia Social. Rio de Janeiro: Artes Médicas, 1986.
- FEJERSKOV, O. et al. Fluorose Dentária: Um Manual para Profissionais de Saúde. São Paulo: Santos, 1994.
- MEDEIROS JR, A. Modelos assistenciais em saúde bucal. In: FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRN, 2004. p. 277-86.
- NARVAI, P.C. Saúde bucal coletiva. Odontologia e Sociedade, São Paulo, v.3, n.1/2, 2001, p.47-52.
- ROSENTHAL, K. A. Odontologia no Brasil no Século XX. 1 ed. São Paulo: Santos, 2001
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.

Objetivo

- Estudar as causas e conseqüências dos agravos à Saúde Bucal tanto em indivíduos quanto em grupos humanos;
- Interpretar como se dá as intervenções preventivas em saúde bucal nos grupos sociais relacionados à cárie e sistemas de vigilância ao uso de produtos fluoretados.
- Debater sobre os efeitos colaterais das medidas preventivas contra a carie, com destaque para a fluorose dentária;
- Analisar a Política Nacional de Saúde Bucal vigente no Brasil;
- Estudar os sistemas de trabalho em saúde bucal, as equipes de saúde bucal e a participação do Cirurgião dentista na Atenção Básica;
- Explorar como ocorre o Processo de Trabalho em Saúde Bucal no PSF.

Data ____/____/____

Docente _____

Aprovado pelo Colegiado

Data: ____/____/____

Coordenador(a): _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Sagres Diário

PLANO DE ENSINO

quinta-feira, 7 de julho de 2016

Ementa

Os agravos à Saúde Bucal nos indivíduos e grupos humanos. A epidemiologia em saúde bucal coletiva e a operacionalização de um levantamento epidemiológico em saúde bucal. As intervenções preventivas em saúde bucal nos grupos sociais relacionadas à cárie dentária e sistemas de vigilância ao uso de produtos fluoretados. Política Nacional de saúde bucal. Sistemas de trabalho em saúde bucal, equipes de saúde bucal e participação do cirurgião dentista na Atenção Básica.

Avaliação

A avaliação será feita diariamente nas aulas através do diálogo entre o educador e educando por ocasião da apresentação dos conteúdos em sala de aula, por verificação do cumprimento das tarefas atividades solicitadas, frequência e seu envolvimento, quer elas teóricas ou práticas, por meio de ficha individual, os diários de campo entregue e por três avaliações escritas conforme orientação da resolução vigente na UEFS.

Serão realizadas as seguintes avaliações de aprendizagem:

Prova	Teórica	1	(T1)
Prova Teórica 2 (T2)			
Prova	Teórica	3	(T3)

Prática 1 (P1): 1º Diário de campo e 1ª atividade prática.

Prática 2 (P2): 2º Diário de campo e 2ª atividade prática.

Prática 3 (P3): 3º Diário de campo e 3ª atividade prática.

Obs: As atividades serão acordadas após a visita às Unidades de Saúde da Família, podendo ser mais de um diário para cada nota prática.

Cada teórica terá o peso 8 e a prática 2, sendo valorada de 0 a 10 a depender do desempenho. Caso a atividade prática não seja cumprida, não gerará diário de Campo e portanto, será nota 0 naquele dia.

MP1: T1(x8) +P1(x2) MP2: T2(x8)+ P2(x2) MP3: T3 (x8)+P3 (x2)

10	10	10	
MMPC: MP1+MP2+MP3			
3			

Será dispensado de realizar a Avaliação Final (AF) e considerado aprovado o estudante que obtiver na Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) igual ou superior a 7,0.

Não atingindo a média 7,0, o estudante será submetido a Avaliação Final e a Média Final(MF) será calculada da seguinte forma:

$$MF = MMPC \cdot 0,6 + AF \cdot 0,4$$

Obs.: O (A) estudante deverá cumprir um mínimo de 75% da carga-horária do componente (45 horas = 11 faltas será considerado reprovado por falta). De acordo com a Resolução do CONSU 46/2006.

O prazo para entrega do diário de campo preenchido, e impresso será de uma semana, ou seja na aula subsequente será cobrado o diário, não sendo entregue no prazo será aceito até 2 dias no máximo e será reduzido em 20% o seu valor.

Data ____/____/____ Docente _____	Aprovado pelo Colegiado Data: ____/____/____ Coordenador(a): _____
--------------------------------------	---